

Sessão Comemorativa da Elevação da Praia da Vitória a Cidade

20 de Junho de 2017

Estimadas amigas e estimados amigos,

Antes de proferir a minha intervenção institucional, característica desta sessão comemorativa da elevação da Praia da Vitória a cidade, permitam-me que faça três saudações especiais:

- Ao Carlos César, nosso orador convidado;
- Às coletividades e personalidades que hoje homenageamos;
- E a todos vocês que, mais uma vez, encham esta casa.

Amigo Carlos César,

Faz precisamente 12 anos que, nesta sala, afirmaste o seguinte: “O que o Roberto disser que é para fazer será feito! O que ele fizer será bem feito! ...”

Caro Amigo, sempre soubeste que não seria possível fazer tudo o que eu sonhava; e que nem tudo o que eu viria a fazer seria bem feito!

Mas sabias, como ninguém, que estavas perante alguém que escolheu este caminho por paixão e por amor à sua terra e à sua gente!

Por isso, também sabias que entre a Praia da Vitória e o Roberto Monteiro seria construída uma relação duradoura, consistente e muito profunda. Agradeço a confiança que sempre tiveste em mim e a forma como valorizaste as minhas qualidades e competências.

Estimado Amigo,

Tenho muito orgulho no que construímos juntos. Recordo também os poucos momentos em que divergimos de opinião e tenho plena consciência de que foi nas horas de combate que reforçaste a tua admiração, respeito e consideração por mim.

A tua sabedoria foi determinante para o meu sucesso. A tua aptidão nata inspirou-me para a vida política.

Termino dizendo que és o político (português) que mais admiro e que me sinto um privilegiado por ser teu amigo!

Saúdo também as coletividades hoje homenageadas estendendo o meu reconhecimento a todas as pessoas que, ao longo da sua história, deram o seu melhor

em prol da vida comunitária, do enriquecimento da nossa cultura, das nossas tradições e do bem comum.

Ao Luís Gil Bettencourt (grande músico e praiense de enorme referência), ao João Rocha (jovem com talento e um exemplo na capacidade de inovar com sucesso) e à Luísa Aguiar e à Ângela Vieira (pela capacidade empreendedora e pela coragem de apostar na revitalização comercial diferenciadora), endereço um sincero abraço de admiração e estímulo.

Nesta minha última cerimónia do dia da Cidade, e tendo como mote os 40 anos do Poder Local Democrático em Portugal, fiz questão de distinguir todos os Presidentes dos Órgãos Autárquicos do Concelho, com eleição direta, com o mínimo de três mandatos completos ou com 12 ou mais anos no exercício da presidência do Órgão.

São homens e mulheres que se disponibilizaram para servir a sua comunidade e que foram várias vezes eleitos democraticamente pelos seus concidadãos.

É uma justa homenagem que também visa valorizar e reconhecer os autarcas da nossa terra e em particular o seu empenho, dedicação e exemplo de cidadania.

Sinto um enorme orgulho no que fizeram pelo progresso do nosso Concelho.

Finalmente a minha especial saudação a todos vocês em particular e a todos os praienses em geral.

Obrigado:

- Pela vossa presença e pelo vosso apoio;
- Pela vossa solidariedade e cooperação;
- Pelo vosso respeito e consideração;
- Pela vossa confiança;
- E fundamentalmente, pela vossa amizade, que nunca esquecerei!

Caras e caros Amigos,

Permitam-me que vos conte uma breve história que estou certo vos fará lembrar de alguém:

Era uma vez um jovem de 17 anos, que constantemente partilhava com os amigos e colegas de faculdade que tinha o sonho de ser Presidente de Câmara da sua terra natal;

Era um jovem como todos os outros mas que muito cedo definiu uma meta clara para a sua vida;

O jovem concluiu a sua licenciatura e prosseguiu todo o seu percurso profissional como gestor de empresas, e como tal, bem longe do caminho que o poderia levar a concretizar o seu grande sonho;

Este jovem nunca desistiu do seu sonho. À medida que amadurecia profissionalmente mais apto se sentia e maior era o seu desejo de poder fazer mais e melhor pela sua terra e pela sua gente;

Precisamente 20 anos depois, o sonho deste jovem realizou-se! Mesmo depois de uma primeira tentativa sem o sucesso desejado, a sua força e determinação fizeram-no não desistir! Pelo contrário, o jovem encarou cada obstáculo como uma etapa decisiva em direção ao objetivo que sempre entendeu como uma missão. Doze anos depois, o jovem envelheceu, perdeu cabelo, mas é um homem feliz porque deu tudo de si para que a sua terra fosse um lugar melhor para viver e para sonhar!

Caras Amigas e Caros Amigos,

A partir de 17 palavras estruturei esta minha última intervenção institucional. Com as 17 letras iniciais das palavras, construirei a frase que reflete o meu mais profundo sentimento nesta hora.

[P] – Pessoas

As Pessoas são o pilar fundamental do nosso projeto autárquico. Segmentamos para melhor servir. Definimos políticas e programas focados nas necessidades de cada segmento.

As crianças, os idosos, os jovens, as famílias carenciadas e os empresários são os segmentos prioritários da nossa ação.

Fazemos da proximidade a nossa marca distintiva e do diálogo o vértice do dinamismo da melhoria contínua.

A continuidade da eficácia da nossa ação passa, obrigatoriamente, por acompanhar e compreender as mutações sociais. Cada segmento, hoje, carece de respostas diferentes e focadas nos novos problemas.

[R] – Reinventar

Assumimos a Reinvenção da gestão autárquica como o meio determinante ao sucesso do projeto.

A resposta eficaz aos problemas das Pessoas passa por fazer melhor e diferente. A reinvenção de soluções gerou novas dinâmicas, que criaram motivação na ação em prol dos que mais precisam de nós.

Temos de continuar a reinventar porque os problemas são cada vez mais complexos e os recursos mais escassos.

Todos os segmentos sociais apresentam novas necessidades e novas exigências à gestão autárquica.

[A] – Ambição

O futuro da nossa terra dependerá de sermos capazes de nunca nos conformarmos, de darmos sempre mais de nós e de exigirmos, aos Governos da República e da Região, o que é justo.

A nossa luta tem de ser determinada e focada em objetivos concretos.

Temos a obrigação de continuar a querer sempre mais, mas de saber muito bem o que devemos querer!

[I] – Inovação

Somos um Município com ADN Inovador.

Desenvolvemos projetos e programas únicos que fazem a diferença na vida dos praienses.

Fomos reconhecidos e premiados pelos projetos Reabilitação na Comunidade, Orientação Vocacional, Qualidade de Serviço aos Municípios, Reabilitação Ambiental e Urbana e Qualidade das Zonas Balneares e da Água de Abastecimento Público.

Somos o Município do Ano 2016!

Contudo, o nosso grande troféu é a felicidade de todos aqueles que conseguimos ajudar.

Continuamos a gerar e a implementar ações municipais inovadoras. Ainda no decurso deste mês iremos avançar com os programas “Segurança para os Idosos” e “Saúde Oral Sénior”. Acabamos de arrancar com o maior programa de “formação em negócios” desenvolvido em Portugal e estamos determinados em ser sempre pró-ativos e atuantes.

[A] – Abertura

Um projeto autárquico assente na abertura e no diálogo constante é um projeto sempre mais rico. Incentivar a participação é um lema e uma prática do nosso modelo.

A aposta numa organização e numa sociedade desafiadas a participar trouxe-nos um indiscutível valor acrescentado.

A abertura reflete humildade e vontade de partilhar.

Esta nossa conduta cívica e política apresenta resultados de que muito nos orgulhamos:

- Um Plano e Orçamento aprovados por unanimidade;
- Um Plano Estratégico de Desenvolvimento Local construído e validado com a colaboração de todos;

- Um Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável, também elaborado com elevada participação cívica, política e associativa;
- Todos os Regulamentos Municipais tiveram aprovação unânime da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal;
- A revisão do Plano Diretor Municipal, a concluir nesta legislatura, também será alvo do mesmo princípio.

[D] – Desafios

[O] – Orientação

Seguem-se as letras **[D]** e **[O]** que associo às palavras **D**esafios e **O**rientação (Estratégica).

Estes serão porventura os tópicos fulcrais e mais profundos desta minha intervenção.

Neste momento sinto-me a começar de novo e, com a clarividência da experiência adquirida, pretenderei focar-me exclusivamente no Futuro.

A prioridade de todos os Desafios é a Criação de Emprego Sustentável.

A criação de emprego no Concelho depende da nossa ação mas, infelizmente, está muito mais condicionada pela ação de terceiros.

O futuro da Praia da Vitória, em virtude da afetação das suas principais infraestruturas a atividades militares e dos múltiplos condicionalismos sobre a gestão do Território, está dependente do Estado Português e nalgumas ações da vontade política do Governo Regional.

Assim, a Praia da Vitória do Século XXI será o resultado do empenho coletivo perante os seguintes desafios:

- Desafios Externos à Tutela Municipal:
 - 1º. Potenciação das Infraestruturas Logísticas;
 - Construção do Terminal de Passageiros Norte (Por via da Partilha do Porto Americano);
 - No âmbito da Gestão Concessionada do Porto Comercial, é fulcral a criação dos entrepostos logísticos, de abastecimento de LNG e aduaneiro;
 - Criação da Zona Demarcada no Aeroporto que possibilita a dinamização da atividade económica da aeronáutica civil e o terminar dos constrangimentos ao negócio das Escalas Técnicas.
 - 2º. Resolução dos Efeitos Sociais e Ambientais colaterais à Base das Lajes;
 - Financiamento da legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal onde vivem mais de 150 famílias;

- Equilíbrio e bom senso na regulamentação da Servidão Militar;
 - Solução Urbanística para as dezenas de casas abandonadas dos antigos Bairros Residenciais Americanos que hoje já começam a ser autênticos guetos;
 - Financiamento de um projeto alternativo de abastecimento de água ao Bairro Americano – Santa Rita e a duas dezenas de casas nas Amoreiras;
 - Solução de compromisso para o Processo da Descontaminação Ambiental;
 - Resolução para o problema da discriminação financeira deste Município no âmbito da utilização do recurso água no abastecimento gratuito da Base das Lajes.
- 3ª. Criação no Concelho de Novas Valências de Serviços do Estado;
 - Tribunal de Família e Trabalho da Ilha Terceira.
- 4ª. Execução do Programa de Regeneração e Revitalização Comercial da Cidade;
 - Medida Vital, consagrada no PREIT, que surge em sequência do brutal impacto económico e social do *Downsizing* operado pelos Americanos. Em nosso entender este Programa deve ter como pilares diferenciadores a vertente fiscal e os incentivos à abertura e modernização das lojas com carácter diferenciador.
- 5ª. Uma Visão de MLP para os Programas de Emprego Ocupacionais nas Entidades Públicas;
 - Urgem as soluções de futuro para as pessoas afetas a Programas Ocupacionais que o Novo Mercado de Trabalho não consegue absorver. Novamente a ansiedade e o desespero começa a afetar muitas dezenas de famílias.
- Desafios Internos à Tutela do Município:
 - 1ª. Dinamização da Atividade Económica no Concelho;
 - Criando áreas de localização empresarial;
 - Fomentando o empreendedorismo e a criação de negócios;
 - Captando novos investimentos;
 - Apostando na incubação empresarial;
 - Dinamizando a qualificação da mão-de-obra.

Em suma, continuando a agir como o Ministério da Economia do Concelho.

- 2ª. Modernização da Administração;
 - Reforçar a aproximação aos cidadãos;
 - Responder com celeridade e qualidade aos novos problemas;
 - Administração electrónica.
- 3ª. Reforçar a Consolidação Financeira por via da anual redução do endividamento municipal;

- Garantir a adequada conservação e a reprodutividade das infraestruturas e dos Projetos e Programas Municipais (Avaliar e Tomar Ações Corretivas é fundamental)
- Focar-se na produtividade dos recursos (Fazer mais e melhor com o que temos)

São desafios muito complexos.

O Estado tem obrigação de olhar de forma diferente para este Concelho, que é duramente penalizado em favor do interesse nacional.

Temos de ser persistentes e temos de ser ouvidos e compreendidos.

Apelo ao Carlos César para que reforce a sua ação de grande interlocutor da Praia da Vitória. Necessitamos de resultados céleres.

Caros Amigas e Caros Amigos,

Temos de nos orientar para todos os desafios.

A Orientação Estratégica é ter obsessão em cumprir o que depende de nós e não deixar que os outros não cumpram!

O Concelho da Praia da Vitória não pode perder mais nada! Criar um Novo Modelo de Desenvolvimento Económico é uma tarefa muito complexa, sendo vital a utilização de todas as nossas potencialidades.

Nós temos a razão e a justiça nos apelos que fazemos e por isso a consideração que reivindicamos é muito mais do que legítima.

[M] - Missão

À letra **[M]** associo a palavra Missão.

Se é verdade que a nossa grande missão é servir a nossa comunidade e muito em particular os que mais necessitam da eficácia da ação municipal, também é verdade que temos de assumir a Missão de sonhar, enfrentando, com coragem, a incerteza e o risco. Cumpre-nos a missão de ver mais além porque servir também é construir o futuro.

[E] – Empenho

Utilizo a letra **[E]** para vos poder falar de empenho.

São muitos os dias em que ficamos desiludidos, desapontados e até nos sentimos injustiçados. Na vida de autarca não conta o que sabemos nem o que conhecemos. O que realmente conta é aquilo que executamos.

O enfoque é o desempenho, por isso o empenho assume-se como atributo decisivo para o sucesso na função.

[U] – Unir

Através da letra **[U]** projeto-me para uma palavra-chave da ação de autarca – Unir.

Diariamente, somos confrontados com a difícil função de gerir conflitos. Ao vivermos sobre pressão constante, os conflitos são inevitáveis. Se queremos vencer os desafios, ou seja ter resultados no nosso desempenho, temos de fazer da união uma missão. O enfoque no sucesso determina dominar e praticar a competência de unir para vencer.

[C] – Concelho

A última palavra inicia-se pela letra **[C]** de Concelho.

A Praia da Vitória é uma cidade, uma vila e 10 Freguesias. Tivemos a ousadia de acreditar no desenvolvimento harmónico de todo o Concelho. Este sonho que cimentou o nosso projeto de desenvolvimento implicou uma seleção criteriosa dos investimentos estruturantes e reprodutivos e a assunção do risco de fazer crescer a cidade sem ser “à custa da redução da população residente no Meio Rural do Concelho”.

Os últimos sensos comprovaram o sucesso do nosso desempenho.

Investimos muito e bem. Fixamos os jovens, potenciamos a qualidade de vida, oferecemos serviços de proximidade, descentralizamos projetos e muito valorizamos o associativismo.

[O] - Orgulho

Usando a letra **[O]** de Orgulho digo-vos que este foi um dos principais pilares do sucesso do nosso projeto municipal. Não há lugar em que não seja visível a nossa ação valorativa concretizada nos últimos 12 anos.

[R] – Responsabilidades

Minhas amigas e Meus Amigos,

Com o **[R]** de Responsabilidades não pretendo voltar às obrigações do Estado para com a Praia da Vitória, mas sinto a necessidade de reforçar as responsabilidades da sociedade civil nos modelos de gestão pública do presente e do futuro.

Os eleitores não passam cheques em branco aos eleitos. A responsabilidade do diálogo tem de ter correspondência na responsabilidade de participação cívica. Ganhar o futuro exige uma sociedade civil informada, disponível para cooperar e com ética para criticar. Os nossos problemas e desafios são coletivos e não individuais.

[A] - Ambiente

Propiciar e fomentar um Ambiente, Letra **[A]**, de envolvimento coletivo é uma função demasiado importante para ser secundarizada.

Todos temos muito a aprender e a melhorar na geração de dinâmicas positivas entre os setores públicos, privado e a Sociedade Civil.

A crítica destrutiva, e muitas vezes pessoal, parece dominar as redes sociais e a imprensa. Este nunca será o caminho do progresso. Este tipo de conduta destrói, abre ruturas e afasta-nos daquilo que realmente importa: ajudar a nossa terra e garantir um futuro sustentável para os nossos filhos.

[C] – Coração

Esta reflexão leva-me ao vértice principal do Projeto Autárquico – Letra **[C]** de Coração.

Vivo num dilema permanente: feliz pelas dezenas de famílias e empresas que fomos capazes de ajudar e triste porque existem pessoas às quais não conseguimos responder positivamente.

O nosso projeto sempre teve Alma e Coração. Ajudar sempre foi o nosso lema e a nossa prática. Pedindo-vos desculpa pela extensa intervenção, felizmente para vós a última, quero terminar com as letras **[A]** de Acreditar e **[O]** de Oportunidades.

[A] – Acreditar

[O] – Oportunidades

A vida profissional, tal como a pessoal, dá-nos desafios e oportunidades.

O nosso Concelho, sendo dos mais complexos de gerir, tem potencialidades únicas para crescer e prosperar.

Nunca podemos deixar de sonhar e de Acreditar.

Nunca podemos deixar de lutar e de pressionar quem tem obrigação de nos ajudar;

Nunca devemos ter medo de enfrentar aqueles que prejudicam a nossa terra e a nossa gente;

Nunca podemos desistir;

Nunca nos devemos retrair porque nos ameaçam ou pretendem calar a nossa voz;

E

Nunca, mas nunca, podemos perder o rumo de fazer da nossa terra um lugar melhor para viver e para sonhar!

Foi uma Honra e um Privilégio Servir a Praia da Vitória, a Terceira e os Açores nestes 12 anos fantásticos da minha vida!